

Meios de luta

- Efetuar o controlo de insetos vetores;
- Usar plantas e sementes isentas de vírus;
- Remover e destruir as plantas infetadas;
- Destruir as infestantes.



Direção de Serviços de Agricultura
Quinta de S. Gonçalo
9500-343 PONTA DELGADA
Tel. 296 204 350 | Fax. 296 653 026
Email: info.dsa@azores.gov.pt



Governo dos Açores

PRAGAS E DOENÇAS VÍRUS DO MOSAICO DAS CUCURBITÁCEAS (CMV)



O **Vírus do Mosaico das Cucurbitáceas** está disseminado mundialmente e tem um amplo número de hospedeiros (cerca de 800 espécies). É transmitido de forma não persistente por mais de 60 espécies de afídeos. É muito comum em áreas onde se cultiva hortícolas da família das cucurbitáceas e da família das solanáceas, em ornamentais e em plantas espontâneas.

A manifestação da doença varia consoante o hospedeiro mas, inclui mosaico ou marmoreado das folhas, amarelecimento, formação de anéis, nanismo da planta e deformação dos frutos.

Sintomas

Na planta do **pepino** os sintomas mais frequentemente observados são o mosaico e amarelecimento das folhas, encurtamento dos entrenós novos, desenvolvimento reduzido e anormal das folhas novas, diminuição na produção de frutos e, por vezes, a morte prematura da planta.

As plantas infetadas produzem frutos de tamanho mais pequeno que o normal e podem apresentar mosaicos ligeiros.

Este vírus causa sintomas semelhantes na **abóbora, melancia e meloeiro**.



Figura 1 – Planta de pepino com sintomas de CMV



Figura 2 – Planta com filimorfismo.



Figura 3 – Planta com mosaico suave.

No **tomateiro**, o CMV provoca sintomas muito característicos como sejam: crescimento retardado da planta – nanismo, profundas deformações foliares, com acentuada restrição do limbo das folhas - filimorfismo (Figura 2), enconchamento e empolamento, mosaico ligeiro (Figura 3), por vezes, pode ocorrer necrose severa das folhas, caules e frutos (Figura 4).



Figura 4 – Folhas com necrose causada por CMV.

No **manjeriço**, o CMV causa nanismo, mosaico e deformação foliar (Figura 5).

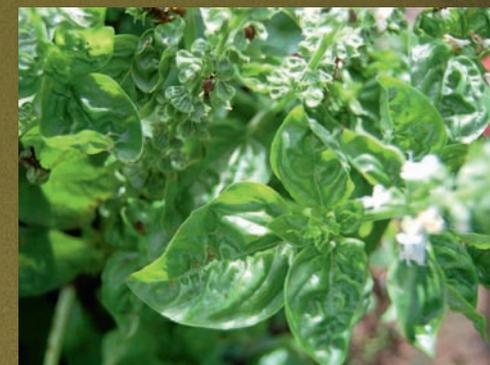


Figura 5 – Manjeriço com sintomas de CMV.